



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

UFFS  
Folha  
Nº \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

SECRETARIA ESPECIAL DE OBRAS

Av. Fernando Machado 108E, Centro, Chapecó-SC

(49)2049-3113 - seobras@uffs.edu.br

## MEMORIAL DESCRITIVO E DE ESPECIFICAÇÕES

### PROJETO HIDROSSANITÁRIO

OBRA:

**COMPLEMENTAÇÃO DO GALPÃO AGRÍCOLA**

ÁREA CONSTRUÍDA TOTAL: **664,84 m<sup>2</sup>**

ÁREA EXTERNA DE INTERVENÇÃO: **1.348,41 m<sup>2</sup>**

LOCALIZAÇÃO: **Campus UFFS Erechim - RS**

Rodovia ERS 135, km 72 + 200 m, s/n

Responsável técnico: **Eng. Sanit. Ademir Tancini**

**CRA/SC: 113590-2**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

UFFS  
Folha  
Nº \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

## Índice

1	Apresentação.....	3
2	Dados da obra:.....	3
3	Relação de serviços e especificação técnicas.....	4
3.1	Sistema de abastecimento e distribuição de água potável.....	4
3.2	Sistema de esgotamento sanitário.....	5



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

UFFS  
Folha  
Nº \_\_\_\_\_

## 1 APRESENTAÇÃO

Estas especificações são referentes as instalações hidrossanitárias da obra de COMPLEMENTAÇÃO DO GALPÃO AGRÍCOLA do Campus Erechim da Universidade Federal da Fronteira Sul, com área construída de 664,84 m<sup>2</sup> e 1.348,41 m<sup>2</sup> de área externa.

As instalações hidrossanitárias têm como finalidade fornecer alimentação de água potável e recolhimento dos efluentes gerados conduzindo até o tratamento.

## 2 DADOS DA OBRA:

- a) **Nome do Edifício:** Complementação do Galpão Agrícola do *Campus* Erechim.
- b) **Localização:** Rodovia ERS 135, km 72 + 200 m, s/n.
- c) **Ocupação:** Educacional (atividades administrativas e área de depósito).
- d) **Área Total:** área construída total de 664,84 m<sup>2</sup> e área de intervenção de 1.348,41 m<sup>2</sup>.
- e) **Responsável Técnico:**

### Projeto Hidrossanitário:

Eng. Sanit. Ademir Tancini

CREA/SC 113590-2



### **3 RELAÇÃO DE SERVIÇOS E ESPECIFICAÇÃO TÉCNICAS**

O projeto das instalações hidrossanitárias obedece às premissas das Normas Técnicas da ABNT e na falta destas às técnicas consagradas publicadas em livros especializados do setor.

O presente memorial tem por objetivo especificar os detalhes do projeto Hidrossanitários referentes à obra de COMPLEMENTAÇÃO DO GALPÃO AGRÍCOLA do Campus Erechim da Universidade Federal da Fronteira Sul.

O projeto Hidrossanitário tem como principal objetivo fornecer um sistema técnico eficiente visando uma perfeita execução dos serviços, através de materiais cuidadosamente selecionados, em função de se garantir um mínimo custo com uma máxima eficiência. Pretende ainda fornecer a máxima facilidade possível de manutenção deste sistema.

#### **3.1 Sistema de abastecimento e distribuição de água potável**

A alimentação de água potável para consumo no DO GALPÃO AGRÍCOLA se dará através de ligação em rede existente advinda de poço profundo das áreas experimentais. O ponto de ligação será indicado pela equipe de fiscalização do Campus em questão. Toda a tubulação de água será executada em PVC rígido soldável com diâmetros indicados no projeto.

Deverão ser usados tubos e conexões de PVC rígido soldável classe A, de qualidade comprovada, instalados em conformidade com as orientações do fabricante e exigências do contratante quanto à montagem de juntas, acessórios, equipamentos e aparelhos sanitários. Todas as emendas de tubulação serão executadas com conexões próprias, não serão permitidas bolsas confeccionadas com auxílio de fogo.

Todas as tubulações das colunas seguem de forma a ficarem embutidas na parede. Todos os pontos de ligação entre conexões de PVC e torneiras devem ter bucha de latão. Os tubos, conexões e adesivos a serem utilizados em um circuito, devem ser do mesmo fabricante.

As deflexões, ângulos e derivações necessárias às tubulações deverão ser feitas por meio de conexões apropriadas. Deverão ser utilizados uniões e flanges na montagem de equipamentos e peças, para facilitar a desmontagem.

O alinhamento deverá ser corretamente observado para se evitar excesso de esforços laterais,



## SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

UFFS  
Folha  
Nº \_\_\_\_\_

diminuindo-se assim a possibilidade de infiltração e vazamentos pelas juntas. **As tubulações de água fria devem ser assentadas acima de outras redes, nos casos de sobreposição.**

Juntas com vazamento devem ser vedadas ou apertadas (no caso de rosca) ou refeitas. Onde necessário, a tubulação deve ser substituída de modo a eliminar o vazamento. Quando há substituição de segmentos de tubulação, a compatibilidade com aquela existente deve ser verificada. A utilização de adaptadores para execução de juntas entre a tubulação nova e a existente pode ser necessária, principalmente quando o tipo de junta é alterado, como, por exemplo, de rosca para solda. Qualquer sinal de mau funcionamento em torneira deve gerar a ação corretiva necessária, tais como: aperto em partes móveis, troca de vedantes ou troca da própria torneira.

### 3.2 Sistema de esgotamento sanitário

Conjunto de tubulações, equipamentos e dispositivos, destinado ao rápido escoamento dos despejos até a rede coletora para posteriormente passar por tratamento e lançamento do efluente tratado.

As instalações e respectivos testes nas tubulações deverão ser executados de acordo com as normas técnicas da ABNT e das Concessionárias Locais.

Para tubulações subterrâneas a altura mínima de recobrimento (livre) deverá ser de 60 cm sob leito de vias trafegáveis e 40 cm nos demais casos; a tubulação deverá ser apoiada em toda sua extensão em fundo de vala regular e nivelada de acordo com a declividade mínima de 0,7%. Somente poderá ser permitida a instalação de tubulações que atravessem elementos estruturais, quando previstas e detalhadas em projetos executivos de estrutura. Todas as extremidades das tubulações devem ser protegidas e vedadas durante a construção, até a instalação definitiva dos aparelhos e/ou equipamentos.

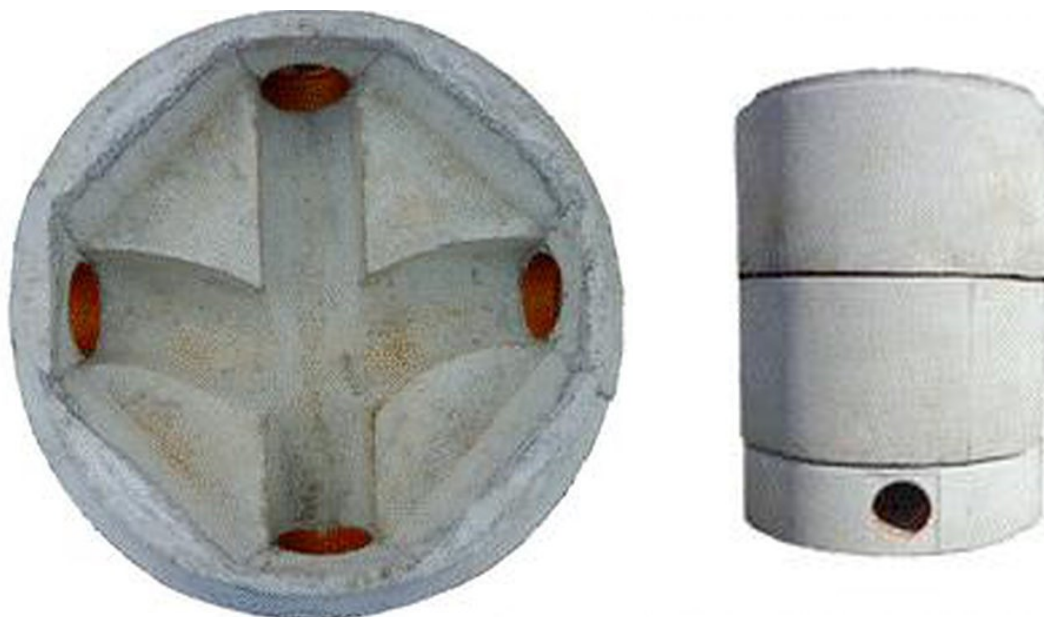
As caixas de inspeção serão executadas, acabamento alisado, obedecendo às seguintes prescrições: O fundo será em concreto, devendo ser moldada uma canaleta (com diâmetro equivalente ao tubo de saída, fazendo a concordância dos fluxos de entrada e saída, a fim de evitar deposição de detritos. A face superior da tampa deverá estar exatamente no nível do piso acabado. A execução dos furos para ligação da tubulação de entrada e saída no PV de esgoto deve ser vedado para evitar a entrada de água da chuva e outros materiais.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

UFFS  
Folha

Nº \_\_\_\_\_



Fonte: Google

O tratamento do efluente gerado será composto por sistema compacto composto por biorreator e biofiltro de 5 m<sup>3</sup> cada do tipo enterrado, mais vala de infiltração tipo DPS 08 conforme detalhe em projeto. A execução do sistema compacto deverá ser rigorosamente conforme manual do fabricante/fornecedor.

Chapecó-SC, 17 de junho de 2020.

---

Eng. Sanit. Ademir Tancini

CRA/SC: 113590-2

SIAPE 1940448



---

*Emitido em 08/04/2022*

**MEMORIAL DESCRITIVO E DE ESPECIFICAÇÕES Nº DOC (58) ITEM 2 - MEM DESCRITIVO DO  
PROJETO HID/2022 - DGCT (10.55.01.01)  
(Nº do Documento: 26)**

**(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)**

*(Assinado digitalmente em 12/04/2022 17:43 )*

**MATHEUS TODESCATT**

*SECRETARIO - SUBSTITUTO*

*SEO (10.55)*

*Matrícula: 1911027*

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.uffs.edu.br/documentos/> informando seu número: **26**, ano: **2022**, tipo: **MEMORIAL DESCRITIVO E DE ESPECIFICAÇÕES**, data de emissão: **11/04/2022** e o código de verificação: **b6bd16fc3c**